

Você está em: SPFC > Notícias > História

Choque-Rei: 300 jogos de história

O mais antigo clássico que o Tricolor disputa completará 300 jogos

Michael Serra - 14/07/2012 às 16:27 Curtir 0 Compartilhar 0



FOTO 1 de 12 por Correio Paulistano - O time do São Paulo no primeiro Choque-Rei, em 1930 (2x2)

São Paulo e Palmeiras realizarão, amanhã (15), o jogo de número 300 entre as duas equipes. O chamado clássico "Choque-Rei" (apelido dado pelo jornalista Thomaz Mazzoni, de A Gazeta Esportiva, nos anos 40) tem 82 anos de história, além de muitas estórias, ídolos, jogos inesquecíveis e polêmicas.

Até o momento, a balança dos jogos pende para o Tricolor: São 103 vitórias para o São Paulo, contra 97 para o Palmeiras, além de 99 empates. Ao todo, foram 407 gols são-paulinos e 394 palestrinos.

Rivalidade

A rivalidade entre os dois clubes, ou melhor, as duas torcidas, é imensa. Vem desde a década de 30, quando ambos os times simbolizavam tipos diferentes de empreendedorismo capitalista (o clube "dos Matarazzo" e o clube "da Light" ou "dos barões do café"). Contudo, dentro de campo, a rivalidade nasceu em 1931 com uma goleada imposta pelo Tricolor (4 a 0). Tal goleada foi jurada de revanche pelos palestrinos, mas antes que pudessem cumprir a promessa sofreram outra impiedosa derrota ao serem goleados, dessa vez, por 6 a 0, em 1939 - a maior goleada do clássico até hoje.

Aliás, o placar de goleadas por saldo igual ou superior a quatro gols é de: São Paulo - 8; Palmeras - 3.

Em 1934, grande exemplo da rivalidade do Choque-Rei: O Palestra Itália já havia conquistado o



SPFC São Paulo FC Curtir 6.203.134

SPFC São Paulo FC YouTube 207K

ÚLTIMAS NOTÍCIAS

07/06/2015 às 02:26 "É indescritível a sensação, porque estou orgulhoso de dirigir o São Paulo"

07/06/2015 às 01:13 Fabuloso elogia estreante Osorio: "Método europeu"

07/06/2015 às 00:42 Homenageado, M1TO festeja "intensidade" tricolor

07/06/2015 às 00:36 Eu no Morumbi: São Paulo x Grêmio

06/06/2015 às 23:53 Na estreia de Osorio, Tricolor derrota o Grêmio e registra marca histórica

+ MAIS NOTÍCIAS

MAIS LIDAS

05/06/2015 às 19:02 Relacionados para São Paulo x Grêmio

06/06/2015 às 23:53 Na estreia de Osorio, Tricolor derrota o Grêmio e registra marca histórica

05/06/2015 às 14:27 Osorio finaliza preparação para estreia

05/06/2015 às 15:56 "Amanhã quero viver para o que me preparei por muitos anos"

Campeonato Paulista e chegou para o último jogo do certame, contra o Tricolor, invicto. O campeão caiu frente os são-paulinos (1 a 0, gol de Friedenreich) e aquela temporada alverde ficou para sempre conhecida como a "Sinfonia Inacabada".

Nos anos 40, o auge da rivalidade entre as torcidas. O São Paulo, naquela década, seria cinco vezes campeão Paulista, e não conquistou os títulos de modo consecutivo justamente por causa do Palestra Itália que, vale dizer, se tornou Palmeiras justamente em partida contra o Tricolor, em 1942. Em jogo que valia o título, o recém nascido Palmeiras derrotou o São Paulo, que se recusou a dar prosseguimento ao jogo, permanecendo no gramado sem jogar em repúdio a arbitragem que havia expulsado Virgílio.

Muitos boatos e lendas surgiram dessa época. Cabe dizer que não passam disso. Ambos os clubes sempre foram muito corteses e próximos. Cícero Pompeu de Toledo, por exemplo, tinha familiar na diretoria do Palmeiras. Em 1945 e 1966, os palmeirenses entraram em campo com faixas saudando o São Paulo e as conquistas do clube.

▪ Decisões

Em termos de finais, propriamente ditas, curiosamente só houve uma entre os dois times em toda história. Foi em 1992, na decisão do Campeonato Paulista, onde o São Paulo, mesmo tendo que ir e voltar do Japão para conquistar o mundo, se saiu vitorioso ao derrotar o rival em dois jogos (4 a 2 e 2 a 1). Outras decisões ocorreram ao longo dos anos, mas não eram verdadeiramente finais, e sim quadrangulares ou partidas em pontos corridos.

Uma inesquecível para o são-paulinos foi a decisão do Paulista de 1946. Caso empatassem, haveria jogo extra contra o Corinthians pelo título. Se perdessem, o alverde daria o título ao clube alvinegro irmão. Mas o Tricolor venceu o jogo com um gol épico de Renganeschi, que contundido (não permitiam substituições na época) permaneceu em campo só para fazer número, e sagrou-se campeão invicto.

Quando se trata de mata-mata, o desempenho do São Paulo é de sobremaneira superior ao do rival. Foram 13 disputas vencidas pelo Tricolor (1977, 1978, 1981, 1987, 1992, 1994, 1998 (2x), 2000, 2002 (2x), 2005 e 2006), contra duas pelo Palmeiras (Brasileiro de 2000 e Paulista de 2008).

Nesse critério não foi considerado o jogo desempate pela liderança do grupo paulista do Torneio Rio-São Paulo de 1962. Ambas as equipes já estavam classificadas e a partida desempate terminou empatada em 1 a 1. No fim das contas o São Paulo perdeu o primeiro lugar no público pelo critério de renda!

Peculiarmente, a revanche em critérios de regulamento controversos veio no mesmo Rio-São Paulo, quarenta anos depois. Em 2002, o São Paulo conquistou vaga à final, após empates em 1 a 1 e 2 a 2, pelo critério de fair play. Ou seja, recebeu menos cartões que o adversário em todo o torneio.

▪ Ídolos

Dezenas de jogadores já passaram por ambos os clubes. São Paulo e Palmeiras compartilham até mesmo alguns ídolos. Antônio Carlos, Cafu, César Sampaio, Darío Pereyra, Denilson, Dino Sani, Dodô, Edmilson, Edson Cegonha, Elmo Bóvio, Euler, Evair, Edu, Friedenreich, Gérso, Gijo, Gilmar, Gino Orlando, Ileso, Ilesinho, Juninho, Junior, Junior Baiano, Kleber, Lanzoninho, Leivinha, Luizinho, Luizão, Mário Sérgio, Müller, Neto, Pedro Rocha, Picasso, Ponce de León, Turcão, Waldemar de Brito, Zetti, Zezé Procópio e outros mais.

Treinadores também devem ser lembrados: Del Debbio, Renganeschi, Carlos Alberto Silva, Conrado Ross, Diede Lameiro, Levir Culpi, Márcio Araújo, Amílcar Barbuy, Aymoré Moreira, Cláudio Cardoso, Emerson Leão, Eugênio Marinetti, Jim Lopes, Mario Travaglini, Nelsinho Baptista, Oswaldo Brandão, Paulo Cesar Carpegiani, Ramón Platero, Rubens Minelli, Silvio Pirillo e Valdir de Moraes. E o maior deles: Telê Santana.

▪ Números e Dados

Total

J	V	E	D	GM	GS	SG	PG	%P	%V	MM	MS
299	103	99	97	407	394	13	408	45,48	34,45	1,36	1,32

04/06/2015 às 14:00

Com mais uma boa atuação de Boschilia, Brasil Sub-20 avança no Mundial

+ MAIS NOTÍCIAS



CALENDÁRIO TRICOLOR

A melhor maneira de conhecer todas as glórias do São Paulo



CONCEPT HALL

Conheça os bares, lojas, restaurantes e outras atrações que o Morumbi oferece fora de campo.

Mandante

J	V	E	D	GM	GS	SG	PG	%P	%V	MM	MS
134	55	49	30	211	164	47	214	53,23	41,04	1,57	1,22

Visitante

J	V	E	D	GM	GS	SG	PG	%P	%V	MM	MS
145	43	44	58	178	203	-25	173	39,77	29,66	1,23	1,40

- Campeonato Brasileiro**

Total

J	V	E	D	GM	GS	SG	PG	%P	%V	MM	MS
50	9	24	17	52	62	-10	51	34,00	18,00	1,04	1,24

Mandante

J	V	E	D	GM	GS	SG	PG	%P	%V	MM	MS
28	5	14	9	28	36	-8	29	34,52	17,86	1,00	1,29

Visitante

J	V	E	D	GM	GS	SG	PG	%P	%V	MM	MS
22	4	10	8	24	26	-2	22	33,33	18,18	1,09	1,18

- Estádios**

Estádio	J	V	E	D	GM	GS	SG	PG	%P	%V	MM	MS
Pacaembu	124	40	40	44	172	181	-9	160	43,01	32,26	1,39	1,46
Morumbi	111	46	40	25	158	118	40	178	53,45	41,44	1,42	1,06
Parque Antarctica	38	9	11	18	34	55	-21	38	33,33	23,68	0,89	1,45
Chácara da Floresta	7	2	3	2	15	12	3	9	42,86	28,57	2,14	1,71
Prudentão	3	0	1	2	6	9	-3	1	11,11	0,00	2,00	3,00
Santa Cruz	3	0	1	2	1	5	-4	1	11,11	0,00	0,33	1,67
Teixeirão	2	1	0	1	3	2	1	3	50,00	50,00	1,50	1,00
Parque São Jorge	1	0	1	0	1	1	0	1	33,33	0,00	1,00	1,00
Moóca	1	1	0	0	6	0	6	3	100,00	100,00	6,00	0,00
Antônio Costa Coelho	1	1	0	0	1	0	1	3	100,00	100,00	1,00	0,00
Brinco de Ouro	1	1	0	0	1	0	1	3	100,00	100,00	1,00	0,00
Canindé	1	0	1	0	2	2	0	1	33,33	0,00	2,00	2,00
Luís de Oliveira	1	1	0	0	3	2	1	3	100,00	100,00	3,00	2,00
Anacleto Campanella	1	1	0	0	2	0	2	3	100,00	100,00	2,00	0,00
Municipal Jacy Scaff	1	0	0	1	0	2	-2	0	0,00	0,00	0,00	2,00
Municipal Willie Davids	1	0	1	0	1	1	0	1	33,33	0,00	1,00	1,00
Ramón de Carranza	1	0	0	1	1	2	-1	0	0,00	0,00	1,00	2,00
Moreirão	1	0	0	1	0	2	-2	0	0,00	0,00	0,00	2,00

- Jogadores**

Mais jogos

Jogador	P	J	V	E	D	G	P	%V	M
Rogério Ceni	GL	50	22	13	15	7	52,67	44,00	0,14
Roberto Dias	DF	38	14	12	12	6	47,37	36,84	0,16
Teixeirinha	AT	37	13	13	11	7	46,85	35,14	0,19
Waldir Peres	GL	37	14	13	10	0	49,55	37,84	0,00
Mauro	DF	36	17	12	7	1	58,33	47,22	0,03

Mais gols

Jogador	P	J	V	E	D	G	P	%V	M
Gino Orlando	AT	29	11	10	8	12	49,43	37,93	0,41
Müller	AT	29	11	11	7	12	50,57	37,93	0,41
Leônidas	AT	19	8	5	6	10	50,88	42,11	0,53
Maurinho	AT	26	11	9	6	8	53,85	42,31	0,31
Dino Sani	VL	18	6	7	5	8	46,30	33,33	0,44
Armandinho	AT	13	3	4	6	8	33,33	23,08	0,62
Dodô	AT	11	5	2	4	8	51,52	45,45	0,73

Melhor aproveitamento (mínimo de 7 jogos)

Jogador	P	J	V	E	D	G	P	%V	M
Diego Lugano	DF	8	6	2	0	0	83,33	75,00	0,00
Mineiro	VL	9	6	2	1	1	74,07	66,67	0,11
Cicinho	LT	7	5	0	2	4	71,43	71,43	0,57
Baiano	AT	9	5	4	0	2	70,37	55,56	0,22
Josué	VL	10	6	3	1	0	70,00	60,00	0,00

Melhor média de gols (mínimo de 7 jogos)

Jogador	P	J	V	E	D	G	P	%V	M
Dodô	AT	11	5	2	4	8	51,52	45,45	0,73
Ponce de León	AT	8	4	2	2	5	58,33	50,00	0,63
Armandinho	AT	13	3	4	6	8	33,33	23,08	0,62
Cicinho	LT	7	5	0	2	4	71,43	71,43	0,57
Leônidas	AT	19	8	5	6	10	50,88	42,11	0,53

Primeiro jogo: São Paulo 2 X 2 Palestra Itália (30/3/1930).

Primeira vitória do São Paulo: 4 X 0 Palestra Itália (6/12/1931).

Maior goleada a favor: São Paulo 6 X 0 Palestra Itália (26/3/1939).

Maior goleada contra: Palmeiras 5 X 0 São Paulo (19/5/1965).

Maior invencibilidade: 15 jogos (1971-1974: seis vitórias, nove empates).

Maior sequência sem vitórias: duas vezes, nove jogos (1935-1938: sete derrotas, dois empates; 1975-1977: quatro derrotas, cinco empates).

Maior série de vitórias: seis jogos (1962-1963).


Maior série de derrotas: duas vezes, seis jogos (1937-1938; 1995-1996)

- Em quatro edições do Brasileirão (1972, 1986, 1987 e 2002), o São Paulo teve o artilheiro da competição. O Palmeiras jamais viveu essa experiência.
- Nos confrontos entre São Paulo e Palmeiras pela Libertadores, o rival não conquistou uma vitória sequer. Foram seis derrotas e dois empates.
- O São Paulo é o único clube brasileiro a levar vantagem contra o Palmeiras nos anos Parmalat (1992-2000), a eramais vitoriosa da história do rival. Foram 17 vitórias, oitoempates e 15 derrotas contra o Alviverde nesse período, com o Tricolor marcando 61 gols e levando 54.
- A maior série invicta da história do clássico pertence ao São Paulo. Entre 20 de setembro de 1970 e 12 de junho de 1974, o Palmeiras ficou 15 jogos sem vencer o Tricolor, mesmo vivendo uma das fases mais gloriosas de sua história, a da Academia.
- O São Paulo está invicto a 18 jogos no Morumbi, desde 2002, sendo o recorde de invencibilidade em seus domínios entre os dois clubes (contra dez jogos do Palmeiras, no Parque Antarctica, de 1936-1939).

- *Embora fontes diferentes possam considerar que o clássico que se realizará domingo seja o de número 302, o São Paulo Futebol Clube, mediante o Arquivo Histórico da instituição, não considera como partida oficial do quadro principal do clube os jogos de 27/05/1942 e 06/01/1958, pois o primeiro foi uma partida de exibição extra-oficial realizada em dois tempos de 20 minutos cada (como os jogos do torneio-início), e o segundo um confronto disputado entre os quadros de aspirantes das duas equipes.



▪ **Veja Também:**

 Com retrospecto animador, Tricolor já está em BH

 Renan Ribeiro, o 90º goleiro na dinastia tricolor!


 Bastidores de Palmeiras x São Paulo

 Com inferioridade numérica, São Paulo é derrotado pelo Palmeiras

 Diante de sua maior vítima, Rogério completará 1200 jogos pelo Tricolor

 Curtir

▪ Assuntos relacionados: [palmeiras](#), [SPFCpédia](#), [História](#)



 Plug-in social do Facebook



NEWSLETTER

Digite seu e-mail para receber nossa newsletter

HOSPEDAGEM

